

## Campanha Salarial 2006

Em outubro do ano passado a Direção Geral do IEP (Instituto Educacional Piracicabano) entrou em contato com a Direção da Adunimep (Associação dos Docentes da Unimep) com a intenção de iniciar a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para 2006, já com a proposta de redução salarial. Os professores se mostraram flexíveis e dispostos a negociar o índice de reajuste salarial e já em novembro nomearam uma Comissão de Negociação que, desde lá, procura manter o diálogo em busca do acordo almejado por ambos.

Os professores já vêm realizando esforços desde a construção do Acordo Coletivo de Trabalho em vigor, o qual impôs a redução do índice de recomposição do poder de compra de seus salários e a flexibilização de direitos historicamente adquiridos, tais como redução no quinquênio de 5 para 1%, diminuição da porcentagem na bolsa de estudos, congelamento de carreira e até parcelamento do salário e do 13°.

Na primeira Assembléia deste ano, realizada em 22 de fevereiro, os professores haviam deliberado por aceitar a manutenção do ACT/05 com a discussão dos índices de reajuste mas, com a condição fundamental de que o IEP concordasse com a realização de uma auditoria externa e independente, com o propósito de externar transparência em suas contas.

No dia 08 de março, a Direção Geral do IEP enviou um ofício (DG 054/06) à Adunimep, notificando que considera inaceitável o pedido de auditoria. Frente a tal inflexibilidade da mantenedora, os professores recusaram a possibilidade de redução de salários e reafirmaram sua Pauta de Reivindicações para 2006.

Novamente em reunião com a Comissão de Negociação, realizada no dia 05 de abril, e após a informação de que a categoria havia rejeitado a proposta de redução, a Direção Geral do IEP se comprometeu a reformular a proposta do ACT de 2006.

Para discutir esta reformulação (Of. DG 111/06), a diretoria da Adunimep convocou uma Assembléia que foi realizada no dia 11 de maio, na qual estiveram presentes quase 250 professores que, mais uma vez, deliberaram por não aceitar a redução nominal de salários em 15% proposta pela Direção Geral do IEP que sugeria que fosse feita com o não reajustamento na database de março/2006, complementado pela redução nominal da atual tabela de salários.

Contudo, a categoria assentiu abrir mão do reajuste salarial neste ano e concordou com a concessão de um empréstimo de 10% de seu salário nos meses de

maio, junho, julho e agosto, para que o IEP tivesse um fôlego de caixa. Ainda em Assembléia os professores aprovaram integralmente o documento intitulado Proposta de Pacto, documento elaborado pelos diretores da Adunimep em conjunto com os diretores de Faculdade, que prevê a construção de uma Agenda Mínima de Ações que permitam a ampliação da receita e a auto-sustentação do Projeto Institucional da universidade. Foi nomeado um GT (Grupo de Trabalho) para acompanhar a implementação deste Pacto e a evolução da Agenda.

Além destas deliberações, o ofício à Direção Geral propôs o encaminhamento do ACT/2006 nos mesmos moldes do ACT/2005 com alterações nas cláusulas do reajuste salarial e da antecipação da primeira parcela do 13º para julho.

Após reunião realizada com o Colégio Episcopal da Igreja Metodista (em 17/05) a Direção Geral do IEP convocou a diretoria da Adunimep para uma reunião na sexta-feira, 19 de maio, na qual adiantou que a proposta feita pela última Assembléia – de 10% de redução salarial, a título de empréstimo – não seria aceita.

Na tarde do dia 22/05, encaminhou o ofício DG 120/06 ratificando a necessidade da redução nominal de 15% nos salários dos professores. Ainda neste documento, a Direção Geral destacou algumas ações que estariam asseguradas dentro do Pacto firmado entre professores e IEP, entre elas, o comprometimento de manter a oferta de cursos no Vestibular de julho deste ano – o que afiança o trabalho dos docentes, a garantia de que eventuais alterações no quadro de docentes deverão observar as normas institucionais e de que outras medidas de redução só serão discutidas no âmbito do Pacto. Todos os itens deste documento serão encaminhados para apreciação da Assembléia que está marcada para a próxima quarta-feira, 24/05, a partir das 19h30 no Auditório Verde do Campus Taquaral.